



PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DIANTE DO TRATAMENTO DE LESÕES

ANA CAROLYNE DA SILVA CAETANO¹, LAURA VELASCO CHAGAS², ALINE MARQUES TEIXEIRA FIGUEIREDO SILVA³, ANA PAULA PEÇANHA PASSOS⁴, CAROLINA MAGALHÃES DOS SANTOS⁴

(1) Aluno(a) voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Bolsista PIBIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (3) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (4) Pesquisador Orientador - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

No Brasil, as lesões cutâneas são consideradas um problema de saúde pública uma vez que interferem na qualidade de vida da população em geral, além de comprometer consideravelmente os gastos públicos em saúde. Por esta razão, torna-se imprescindível que os profissionais de enfermagem atuando no cuidado a esses pacientes sejam capazes de realizar uma avaliação sistematizada e contínua no intuito de restabelecer a integridade da pele proporcionando qualidade de vida e bem-estar a aos pacientes. Neste contexto, o tratamento de lesões cutâneas depende da interação de diversos fatores como conhecimento sobre aspectos clínicos, troca de curativos, tipos de medicamentos, além de orientações educativas aos pacientes. Além disso, devem estabelecer critérios para a seleção do tratamento mais indicado para cada tipo de lesão considerando sua efetividade, mecanismo de ação, contra indicações, frequência de troca dos curativos e custo operacional. O estudo teve como objetivo discutir o tratamento de lesões cutâneas sob a óptica de acadêmicos de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, realizado de março a outubro de 2018, numa Unidade de Saúde do município de Campos dos Goytacazes, que atua especificamente com tratamento de lesões cutâneas. Após a finalização do projeto de pesquisa, os acadêmicos de Enfermagem (n=6) responderam a uma entrevista com cinco perguntas abertas. Posteriormente, os dados foram estudados a partir da análise de dados de Bardin de onde emergiram três categorias: atualização profissional, conhecimento científico e assistência sistematizada. Os acadêmicos de Enfermagem compreendem que o tratamento de lesões está muito além da mera troca de curativos, havendo necessidade de comprometimento dos enfermeiros com a busca constante por novos conhecimentos técnicos e científicos, mas também o acesso a material adequado, visando não só a melhoria da qualidade da assistência, mas também da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: ferida, enfermagem, saúde pública.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA.